



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO: UMA RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC), GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA¹

Fabiana Diniz Kurtz da Silva², Maiquel Krug³

O surgimento das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem proporcionado a membros da esfera educacional um contato com gêneros textuais típicos dessa esfera comunicativa ou que, em seu processo evolutivo, migraram para tais suportes. No que diz respeito ao profissional que atua no ensino de línguas, tanto materna quanto estrangeira, tem-se evidenciado também a necessidade de formação de profissionais com competências múltiplas, atuando autônoma e criticamente em seus espaços profissionais, uma vez que ler e escrever não são mais a única forma de letramento. Assim, a existência e crescente utilização dos chamados gêneros textuais digitais exigem dos cidadãos a aprendizagem de comportamentos e raciocínios específicos, de uma nova forma de letramento, chamada de “letramento digital” (MARCUSCHI & XAVIER, 2004; DIONÍSIO, 2005; ARAÚJO & BIASI- RODRIGUES, 2005; ARAÚJO, 2007). Assim, é central discutirmos em esferas acadêmicas como a deste evento, a questão da reconstrução do papel da escola, do professor, do aluno, e da sociedade em geral, visto que novas posturas, novos conhecimentos estão sendo cada vez mais exigidos de educadores e do cidadão inserido em nossa sociedade pós-moderna. Participando do projeto de extensão “O ensino de línguas e a ressignificação da prática docente”, pudemos constatar, ao longo de oficinas mensais realizadas com professores da rede pública de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, que muitos dos professores em atuação no magistério não tiveram uma formação que contemplasse a dimensão sócio-funcional do ensino de línguas, especialmente, por meio da exploração de diferentes gêneros textuais, e que evidenciasse a linguagem como uma prática social, inserida em meio à crescente utilização de tecnologias de informação e comunicação. Esta é a razão central para que busquemos estreitar nossos conhecimentos com esse meio, procurando modificar antigas práticas pedagógicas, a fim de que possamos nos aliar com maior segurança às artimanhas tecnológicas, desmistificando o fato de que a tecnologia pode substituir o professor. Contrariamente a tal crença, estudos têm evidenciado que não há riscos de os professores serem substituídos pelos computadores, mas há o consenso de que aqueles que sabem usá-los terão mais campo de trabalho. Assim, pretendemos, nesta comunicação, discutir teórico-metodologicamente como diferentes gêneros textuais digitais podem ser explorados em sala de aula de língua inglesa, ilustrando atividades realizadas nas oficinas junto a professores da rede pública. Nosso objetivo, em última instância, é auxiliar professores em formação (e em serviço) sobre as reais potencialidades que recursos computacionais possuem e podem oferecer ao processo de ensinar e aprender línguas. Assim, estes poderão auxiliar seus alunos a aperfeiçoarem seu processo de letramento digital, indispensável nos dias atuais.

¹ Trabalho referente ao projeto de extensão "O ensino de línguas e a ressignificação da prática docente" (DELAC/UNIJUI)



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



² Mestre em Letras (UFSM)/Professora do Curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (DELAC/UNIJUI)

³ Bolsista PIBEX, aluno do curso de Letras - Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (UNIJUI)